

Mercados

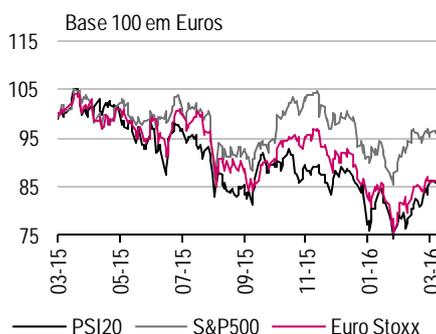
	Último Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	319	-1,7%	-7,6%	-7,6%
PSI 20	5.098	-1,1%	-4,0%	-4,0%
IBEX 35	8.790	-1,5%	-7,9%	-7,9%
CAC 40	4.330	-2,1%	-6,6%	-6,6%
DAX 30	9.851	-1,7%	-8,3%	-8,3%
FTSE 100	6.106	-1,5%	-2,2%	-9,1%
Dow Jones	17.535	0,1%	0,6%	-3,3%
S&P 500	2.037	0,1%	-0,3%	-4,3%
Nasdaq	4.767	-0,1%	-4,8%	-8,5%
Russell	1.080	0,4%	-5,0%	-8,7%
NIKKEI 225*	17.104	-0,2%	-10,1%	-8,9%
MSCI EM	813	0,1%	2,4%	-1,6%

*Fecho de hoje
 Petróleo(WTI) 39,0 -1,1% 5,2% 1,0%
 CRB 172,6 0,2% -2,0% -5,9%
 EURO/USD 1,119 0,2% 3,0% -
 Eur 3m Dep* -0,250 -2,5 -16,5 -
 OT 10Y* 2,963 0,0 44,7 -
 Bund 10Y* 0,180 0,0 -44,9 -

*taxa de juro com variações em p.b.
 Europa esteve encerrada a 25 e 28 de março
 Wall Street regressou ontem

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	51,02	-1,0%	-4,1%
IBEX35	88,03	-1,1%	-7,9%
FTSE100 (2)	61,19	-1,0%	-2,1%

(1) Média entre compra e venda no fecho
 (2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Banca penaliza PSI20 em dia de valorizações europeias

Os índices bolsistas do velho continente voltam a negociar esta terça-feira e desta feita em alta, depois de uma paragem mais prolongada que o habitual. O PSI20 contraria o sentimento no exterior, pressionado pelo setor bancário com o BCP e o BPI a caírem 7% e 6% respetivamente. O banco liderado por Nuno Amado irá propor uma operação de *reverse stock split*, onde por cada lote de 193 ações resultará numa só ação. O BPI negocia pressionado pelo facto dos seus dois maiores acionistas não terem chegado a acordo na resolução do impasse angolano.

Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500		
Caixa Econ Monte	5,2%	Groupe Eurotunne	3,0%	Csra Inc	6,2%
Corticeira Amori	3,5%	Hellenic Telecom	2,9%	Marriott Intl-A	3,9%
Portucel Sa	1,9%	Alpha Bank Ae	2,3%	Range Resources	3,6%
Sonae Capital Sg	-2,1%	Banca Monte Dei	-5,2%	Tesoro Corp	-2,7%
Pharol Sgps Sa	-3,5%	Banca Pop Milano	-5,3%	Endo Internation	-4,6%
Banco Com Port-R	-3,6%	Saipem Spa	-5,5%	Noble Energy Inc	-8,2%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

BCP propõe *reverse stock-split* e novas entradas de capital

BPI – CaixaBank e Santoro não chegam a acordo mas mantêm o diálogo

Europa

ENI em conversações para venda de posição em poço de gás no Egito

Exxon pode comprar participação em projeto de gás da ENI em Moçambique

Shell planeia vender operações no Mar do Norte

Safran reavalia unidade de sistemas de segurança Morpho

Volkswagen poderá suspender dividendo, diz imprensa internacional

EasyJet revista em alta pelo BofA

Indicadores

Taxa de Desemprego no Japão subiu ligeiramente em fevereiro

Massa Monetária em Circulação M3 aumentou 5% em fevereiro

Confiança dos Consumidores em Itália subiu inesperadamente em março

Confiança Empresarial italiana manteve os níveis de otimismo

Ramiro Loureiro
 Analista de Mercados
 Millennium investment banking

Fecho dos Mercados

Europa. A generalidade das praças europeias esteve encerrada nas sessões de sexta-feira (25 de março) e segunda-feira (28). Na última sessão em que negociaram, ou seja, na quinta-feira, o Eurostoxx50 recuou 1,8% (2.986,73 pontos), tendo transacionado € 6.512 milhões, 32% abaixo da média dos últimos 3 meses (€ 9.517 milhões). O DAX perdeu 1,7% (9851,35), o CAC desceu 2,1% (4329,68), o FTSE deslizou 1,5% (6106,48) e o IBEX desvalorizou 1,5% (8789,8). O vermelho contagiou todos os setores de atividade sendo que os que mais perderam foram o Retalho (-2,5%), o Segurador (-2,36%) e o Bancário (-2,18%).

Portugal. O PSI20 recuou 1,1% para os 5098,14 pontos, com 12 títulos em queda, O volume foi fraco, transacionando-se 223,7 milhões de ações, correspondentes a € 74,3 milhões (30% abaixo da média de três meses). Pela positiva destacou-se o Montepio, a subir 5,2% para os € 0,61, liderando os ganhos percentuais, seguida da Corticeira Amorim (+3,5% para os € 6,779) e da Portucel (+1,9% para os € 3,332). O BCP liderou as perdas percentuais (-3,6% para os € 0,0428), seguido da Pharol (-3,5% para os € 0,136) e da Sonae Capital (-2,1% para os € 0,606).

EUA. Wall Street regressou ontem, após fim de semana prolongado: Dow Jones +0,1% (17.535,39), S&P 500 +0,1% (2.037,05), Nasdaq 100 -0,2% (4.398,065). Os setores que encerraram mais positivos foram Consumer Discretionary (+0,51%) e Materials (+0,49%), a passo que Utilities (-0,36%) e Energy (-0,34%) foram os mais castigados. O volume da NYSE situou-se nos 657 milhões, 37% abaixo da média dos últimos três meses (1045 milhões). Os ganhos ultrapassaram as perdas 1,3 vezes.

Ásia (hoje): Nikkei (-0,2%); Hang Seng (+0,1%); Shangai Comp (-1,3%)

Portugal

BCP propõe *reverse stock-split* e novas entradas de capital

O BCP (cap. € 2,3 mil milhões, -7% para os € 0,0398) informou em comunicado enviado à CMVM que irá propor, na Assembleia Geral a 21 de abril, suprimir o direito de preferência dos acionistas na subscrição de um ou mais aumentos de capital a deliberar pelo Conselho de Administração durante um prazo máximo de 3 anos, num montante global máximo correspondente a 20% do montante total do capital social existente na data da presente deliberação, e com um número global máximo de ações a emitir correspondente a 20% das ações existentes na data da presente deliberação. O preço de subscrição será definido em função das condições de mercado prevalecentes no momento de cada deliberação de aumento, não podendo, porém, ser inferior à média ponderada do preço de encerramento da negociação das ações do BCP nas 20 sessões anteriores à data de deliberação de cada aumento de capital deduzido de 10%. Paralelamente o BCP irá propor o reagrupamento, sem redução do capital social, das ações representativas do capital social do Banco, mediante a aplicação de um quociente de reagrupamento de 1:193 (*reverse stock-split*), correspondendo a cada 193 ações anteriores ao reagrupamento 1 ação posterior ao mesmo.

BPI – CaixaBank e Santoro não chegam a acordo mas mantêm o diálogo

O CaixaBank comunicou na passada quinta-feira que não chegou a acordo com a Santoro Finance, controlada pela empresária Isabel dos Santos. O banco espanhol afirmou que continuará a apoiar e a suportar o BPI (cap. € 1,8 mil milhões, -6,1% para os € 1,212) de forma a encontrar uma solução. Mais recentemente, o *chairman* da Santoro Finance afirmou que o diálogo irá retomar imediatamente, apelando ao senso comum entre as partes envolvidas.

Europa

ENI em conversações para venda de posição em poço de gás no Egito

A ENI estará em conversações para a alienação de uma posição de 20% no Lukoil, poço de gás no Egito, avaliado neste momento em cerca de € 5 mil milhões e que necessita de € 12 mil milhões de investimento. A notícia é avançada pelo Repubblica, que cita fontes próximas do processo. O projeto recebeu aprovação por parte das autoridades egípcias em fevereiro e deve iniciar a extração em 2017.

Exxon pode comprar participação em projeto de gás da ENI em Moçambique

A Exxon Mobile está em conversações para a compra de uma participação na ordem dos 20% num poço de gás da ENI (cap. € 47,9 mil milhões, +0,3% para os € 13,19) em Moçambique. A nota é avançada pelo Wall Street Journal, que cita fontes familiarizadas com o processo. O negócio deverá ser anunciado nas próximas semanas.

Shell planeia vender operações no Mar do Norte

A Royal Dutch Shell (cap. £ 134,3 mil milhões, -0,5% para os £ 16,69) procura alienar algumas operações no Mar do Norte devido aos baixos preços do petróleo, afirma o Sunday Times. A mesma fonte menciona o Bank of America e o Morgan Stanley como intermediários da operação.

Safran reavalia unidade de sistemas de segurança Morpho

De acordo com o Les Echos, a Safran (cap. € 25,7 mil milhões, +0,8% para os € 61,57) contratou o Lazard e o Société Générale de forma a reavaliar a unidade de sistemas de segurança Morpho em vista a uma possível venda. A operação poderá render cerca de € 2 mil milhões à Safran.

Volkswagen poderá suspender dividendo, diz imprensa internacional

De acordo com a imprensa internacional, a Volkswagen (cap. € 60,6 mil milhões, -1,4% para os € 113,2) poderá suspender o pagamento de dividendo pressionada pelo corte de custos. O consenso da Bloomberg estima que a fabricante automóvel distribua um dividendo anual de € 2/ ação. Tendo em conta a cotação do último fecho, a *dividend yield* a 12 meses da Volkswagen é de 4,23%, acima dos 2,44% do setor.

EasyJet revista em alta pelo BofA

O Bank of America reviu em alta a recomendação sobre as ações da EasyJet (cap. £ 6,1 mil milhões, +1,9% para os £ 15,29), atribuindo-lhe uma recomendação de compra (vs. anterior Neutral) e elevando o preço-alvo de £ 1,66 para £1,80 por ação.

**cap (capitalização bolsista)*

Indicadores

A **Taxa de Desemprego no Japão** subiu ligeiramente em fevereiro, 10pb para 3,3%, quando o mercado estimava uma estagnação.

O indicador de Massa Monetária em Circulação M3 registou um aumento homólogo de 5% em fevereiro, mantendo o ritmo de expansão do mês anterior.

A **Confiança dos Consumidores** em Itália subiu inesperadamente em março, com o valor de leitura a passar de 114,5 para 115 (analistas previam 114). A **Confiança Empresarial** manteve os níveis de otimismo (leitura nos 102), quando se antecipava uma ligeira melhoria (102,4). O indicador de Sentimento Económico degradou-se, de 103,2 para 100,1.

Nos últimos dias (25 e 28 de março) foi revelado que:

A **Taxa de Inflação Homóloga no Japão** foi de 1,1% em fevereiro, em linha com o previsto.

A **Confiança dos Consumidores em França** melhorou surpreendentemente em março. O índice passou de 95 para 96, quando se antecipava uma queda para 94.

O valor final do **PIB francês** confirmou uma expansão sequencial de 0,3% na economia gaulesa durante o 4º trimestre, em linha com o aguardado pelos analistas, mantendo o ritmo de crescimento trazido do período anterior. Face a igual período de 2014 houve um crescimento de 1,4%, sem surpresas.

A **estimativa final do PIB do 4º trimestre** nos EUA apontou para uma expansão surpreendente de 1,4% face ao período anterior, quando o mercado aguardava 1%. De destacar o aumento de 2,4% no **Consumo Pessoal**, quando o mercado aguardava uma subida de 2%.

O **Rendimento Pessoal nos EUA** cresceu 0,2% em fevereiro, acima do aguardado pelos analistas (+0,1%). A **Despesa Pessoal** aumentou 0,1%, em linha com o aguardado mas a revelar que os consumidores retiveram parte do aumento dos rendimentos.

Resultados

Empresa	4º Trim. 2015	1º Trim. 2016	2º Trim. 2016	3º Trim. 2016	Assembleia Geral Acionistas
PSI20					
BPI	27-01 DF	28-04 DF	26-07 DF	26-10 DF	06-02-2016
BCP	01-02 DF	09-05 DF	27-07 DF	31-10 DF	21-04-2016
Portucel	04-02	28-04	27-07	27-10	19-04-2016
Semapa	05-02 DF	29-04 DF	31-08 DF	28-10 DF	
Galp Energia	08-02 AA	29-04 AA	29-07 AA	28-10 AA	05-05-2016
EDP Renováveis	24-02	04-05	27-07	03-11	14-04-2016
Altri	25-02	n.a.	n.a.	n.a.	
NOS	01-03	26-04	n.a.	n.a.	
Jerónimo Martins	02-03 DF	28-04 DF	27-07 DF	24-11 DF	14-04-2016
EDP	03-03 DF	05-05 DF	28-07 DF	03-11 DF	19-04-2016
Impresa	04-03 DF	28-04 DF	28-07 DF	27-10 DF	21-04-2016
CTT	15-03 DF	11-05 DF	04-08 DF	09-11 DF	28-04-2016
Sonae	16-03 DF	12-05 DF	18-08 DF	09-11 DF	29-04-2016 (e)
REN	17-03 DF	13-05 DF	28-07 DF	04-11 DF	13-04-2016
Pharol	26-04 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
Teixeira Duarte	28-04	27-05	29-08	28-11	28-05-2016
Mota-Engil	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Outros					
Novabase	11-02 DF	12-05 DF	28-07 DF	03-11 DF	03-05-2016
Corticeira Amorim	18-02	10-05	n.a.	n.a.	30-03-2016
Sonae Indústria	18-02	18-05	28-07	10-11	07-04-2016
Sonae Capital	25-02				
Cofina	25-02	n.a.	n.a.	n.a.	
Sonae Sierra	09-03	06-05	05-08	04-11	
Montepio Geral	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) estimado

Fonte: Empresa

Declarações ("Disclosures")

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferteante" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "joint-book runner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners & Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	fev-16	jan-16	dez-15	jun-15	dez-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	0%	0%	0%	0%	0%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	0%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	0%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	100%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	-5,9%	-4,7%	-4,3%	15,7%	-26,8%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	4767	5066	5313	5552	4799	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telefone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda
Pedro Santos
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo
Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Diogo Justino
Sofia Lagarelhos